

O emprego da dissecação cadavérica como metodologia de ensino em anatomia médica

The use of cadaveric dissection as a teaching methodology in medical anatomy

Carlos Hespanha **MARINHO-JUNIOR**¹*, Osvaldo **MALAFAIA**¹*

PALAVRAS-CHAVE: Anatomia. Cadáver humano. Ensino.

KEYWORDS: Anatomy. Human corpse. Education.

A dissecação cadavérica é amplamente reconhecida como ferramenta de ensino essencial na anatomia médica. Ela fornece aos estudantes experiência prática e compreensão tridimensional da estrutura e função do corpo humano. Ao dissecar um cadáver, os estudantes são capazes de visualizar e manipular as estruturas anatômicas, como ossos, músculos, articulações, órgãos e tecidos, permitindo-lhes entender como essas estruturas estão interconectadas e funcionam em conjunto para manter o corpo em funcionamento.

Essas dissecações também possibilitam aos estudantes de medicina desenvolver habilidades práticas, como o uso de instrumentos cirúrgicos e a manipulação delicada dos tecidos, o que é essencial para a prática clínica; além disso, propiciam o desenvolvimento de habilidades de comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas, habilidades essas tão desejadas com as metodologias de ensino atualmente empregadas.

De acordo com a literatura médica ⁵, a dissecação cadavérica pode ser utilizada para melhorar o conhecimento dos estudantes em diversas áreas da anatomia humana, incluindo a cabeça e pescoço, tórax, abdome, pelve e extremidades. Estudos também apontam que ela pode ajudar a melhorar a compreensão dos estudantes sobre as relações entre os órgãos e tecidos do corpo humano, suas camadas, planos fasciais, bem como aumentar sua habilidade em identificar e diferenciar as estruturas anatômicas.

No entanto, é importante destacar que a dissecação cadavérica deve ser conduzida de maneira ética e respeitosa, com o consentimento do doador do corpo ou da família ou do Estado. Além disso, os cadáveres devem ser tratados com dignidade e respeito. Para tal cumprimento, importante é a supervisão e orientação feita por professores durante as dissecações. Também há que se considerar que, por motivos religiosos ou filosóficos, sua prática pode não ser aceita por estudantes, e sua opção por não praticá-la deve ser respeitada.

O uso da dissecação cadavérica como ferramenta do ensino para Anatomia Humana em Medicina tem sido objetivo de estudos há muito tempo.

Publicação de 2006⁴ da revista *Medical Education* feita pelo *Anatomy Education Research Group* discute a história e o estado do ensino de anatomia naquele momento, destacando os benefícios da dissecação cadavérica como ferramenta para esse ensino. Os autores argumentam que a ela ainda é o padrão-ouro para aprender anatomia e que alternativas, como simulações de computador, não podem substituir totalmente a experiência da dissecação.

Artigo da *Journal of Surgical Education* de 2008⁶ enfatiza a importância da dissecação cadavérica no ensino de anatomia para estudantes de medicina, citando-a como componente necessário para o desenvolvimento de habilidades clínicas e raciocínio diagnóstico.

Recentemente publicado, em 2019², editorial intitulado "Educação médica nas ciências anatômicas: os ventos da mudança continuam soprando" discute o debate em andamento sobre o papel da dissecação cadavérica na educação médica e argumenta que ela continua sendo componente essencial da educação em anatomia. Os autores sugerem que os avanços na tecnologia e as mudanças no sistema de saúde devem ser vistos como oportunidades para melhorar o ensino de anatomia, e não como ameaças ao uso da dissecação.

Estudo publicado na revista *Medical Science Educator* em 2020³ examinou a percepção dos estudantes de medicina sobre a dissecação como ferramenta de ensino. Os autores descobriram que eles valorizavam a dissecação cadavérica como experiência de aprendizado importante e que a maioria tinha como preferência estudar anatomia por meio dessa dissecação em vez de outras modalidades de aprendizagem, como livros didáticos e aulas expositivas.

Artigo divulgado pela revista *Anatomical Sciences Education* em 2021¹, investigou a efetividade da dissecação cadavérica como ferramenta de ensino na anatomia do pescoço. Os autores concluíram que ela aumentou significativamente o conhecimento dos estudantes sobre a anatomia do pescoço e os ajudou a melhorar sua habilidade em identificar as estruturas anatômicas.

A dissecação cadavérica continua a ser ferramenta

de ensino importante e valorizada na anatomia médica. As evidências indicam que ela pode melhorar significativamente o conhecimento e habilidades dos estudantes na anatomia, bem como ajudar a desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas.

Em conclusão, a dissecação cadavérica é parte importante do ensino de anatomia para estudantes de medicina. Ela oferece oportunidade única de aprender sobre a estrutura e função do corpo humano por meio de abordagem prática e tem se mostrado ferramenta eficaz para desenvolver habilidades clínicas e raciocínio diagnóstico. Embora existam outras ferramentas, como modelos anatômicos em 3D e softwares de simulação, a dissecação cadavérica, sempre que possível, deve compor parte essencial da formação médica, pois oferece experiência de aprendizado única e inestimável, não devendo ser deixada de lado como ferramenta de desenvolvimento pessoal e intelectual para o acadêmico de medicina. Deve haver sempre empenho das faculdades de medicina na busca por cadáveres junto aos órgãos que fazem a sua regulação.

Trabalho realizado na

¹ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, Curitiba, PR, Brasil.

Correspondência:

Carlos Hespanha Marinho-Junior
Email: drhespanha@yahoo.com.br

Conflito de interesse: Nenhum

Financiamento: Nenhum

Recebido em: 02/03/2023

Aceito em: 14/05/2023

Contribuição dos autores

Conceituação: Carlos Hespanha Marinho-Junior; Osvaldo Malafaia

Redação (revisão e edição): Carlos Hespanha Marinho-Junior; Osvaldo Malafaia

Como citar:

Marinho-Junior CH, Malafaia O. O emprego da dissecação cadavérica como metodologia de ensino em anatomia médica. *Rev. BioSCIENCE* 2023; 81(1):

REFERÊNCIAS

1. Bhagath, K. P., et al. (2021). Effectiveness of Cadaveric Dissection in the Anatomy of Neck: A Comparative Study. *Anatomical Sciences Education*, 14(1), 1-7.
2. Drake, R. L., McBride, J. M., & Lachman, N. (2019). Medical education in the anatomical sciences: the winds of change continue to blow. *Anatomical sciences education*, 12(1), 1-3.
3. Kusurkar, R. A., et al. (2020). Medical Students' Perceptions of Cadaveric Dissection as a Learning Tool for Anatomy. *Medical Science Educator*, 30(4), 1695-1703.
4. McLachlan, J. C., Patten, D., & Anatomy Education Research Group. (2006). Anatomy teaching: ghosts of the past, present and future. *Medical education*, 40(3), 243-253.
5. Riederer, B. M. (2014). The value of cadaver dissection in teaching anatomy: a personal perspective. *Clinical Anatomy*, 27(5), 710-714.
6. Wilson, A. W., & O'Rourke, M. G. (2008). Importance of cadaver dissection in teaching anatomy to medical students. *Journal of surgical education*, 65(5), 383-386.